

Relatório de Atividades 2021



Instituto
InterCement

Pelo desenvolvimento
comunitário



1. Carta do Presidente	3
2. O Instituto InterCement Apresentação Missão, Visão, Crenças e Valores Estratégia de Atuação Impulso Social Integrado	4
3. O ano de 2021	12
4. Escopo deste relatório Onde atuamos	14
5. Cenário e Impactos Sociais da COVID-19	17
6. Cuidados com a infância Semana do bebê Programa Na Mão Certa	19
7. Líderes que transformam Incentiva+ Integra CIVICOs	22
8. Inclusão Produtiva e Empreendedorismo SER+ Empreendedor Biomassa Brasil HousingPact 2021 ReformuLAR	26
9. Voluntariado Corporativo Prêmio Idealista Dia do Bem Fazer	40
10. Expediente	46

Impulso Social Integrado - ISI

O ano de 2021 marcou uma maior integração dos propósitos, estratégias e ações do Instituto InterCement com a empresa InterCement Brasil. A partir da explicitação do nosso propósito como empresa - vontade e talento para construir e entregar o bem a cada dia, para que todas as pessoas tenham vidas melhores - aprofundamos o entendimento do Impulso Social Integrado. O ISI busca identificar e nortear os pontos de conexão das diversas áreas da empresa para que, junto ao Instituto, atuemos em agendas que contam com nosso *know-how* no âmbito do investimento social privado e atendam a demandas das comunidades onde atuamos. Compreendemos que essa intersecção gera valor compartilhado - para a comunidade, para as pessoas e para a empresa.

O ISI tende a crescer nos próximos anos, fomentando a inovação e a capacidade de mobilizar a rede de relacionamento de nossa cadeia de valor e concretizando nossos programas de desenvolvimento comunitário: (i) Cuidados com a Infância (ii) Inclusão Produtiva e Empreendedorismo, (iii) Líderes que Transformam e (iv) Voluntariado.

Em mais um ano de contexto desafiador, empenhamos esforços para fortalecer o compromisso com as comunidades, ainda em processo de recuperação por conta da pandemia e, em todas as iniciativas que implementamos, atuamos orientados em colocar em prática nossos princípios: ter a vida em primeiro lugar; fazer o que acreditamos e falamos; respeitar cada pessoa; fazer melhor; concretizar parcerias sustentáveis.

Sinto orgulho e gratidão a todos nossos funcionários, parceiros, fornecedores, clientes, acionistas e as inúmeras organizações locais que, juntos, buscam construir vidas melhores para todas as pessoas! Espero que nessas páginas você conheça mais sobre nosso compromisso e estratégias de atuação e colabore com nosso princípio de melhorar sempre, com críticas e sugestões para evoluirmos nessa agenda de impacto social positivo.

Lívio Kuze

CEO da InterCement Brasil

O Instituto InterCement e sua atuação

O Instituto InterCement

O Instituto InterCement é responsável por definir as estratégias, criar e sistematizar metodologias e implementar o investimento social privado da InterCement Brasil, visando contribuir com as comunidades, apoiando as potencialidades dos territórios para a superação de seus desafios sociais.

Nossas ações são desenvolvidas prioritariamente nos municípios nos quais a InterCement Brasil está presente com suas atividades industriais, onde gera impactos mais sensíveis para a população e tem presença por longo tempo, o que amplia sua responsabilidade e a possibilidade de transformação. As iniciativas visam fortalecer os vínculos comunitários, valorizar ativos locais, articular parceiros e formar redes de colaboração, criando um ambiente favorável e participativo em prol do desenvolvimento sustentável e da autonomia das comunidades.



A InterCement Brasil

Principal mantenedora do Instituto InterCement, a InterCement Brasil é a segunda maior empresa de cimento do País em termos de capacidade, proprietária das marcas Cauê, Goiás e Zebu, tem presença em quase todo o território nacional com 15 unidades produtivas de cimento, quatro centrais de concreto e 14 centros de distribuição.

Com a convicção de que seu papel junto às comunidades onde está instalada vai muito além da geração de valor na economia local, a empresa tem o compromisso de trabalhar com transparência e honestidade para equilibrar, na medida do seu alcance, a balança do negócio, já que as ações internas e externas geram impactos sociais, ambientais e econômicos. Portanto, a InterCement Brasil tem atuado na busca por fazer o bem em todo o ecossistema, trabalhando em parceria para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável e de um mundo mais equilibrado e digno para todas as pessoas. Alinhados ao propósito de construir e entregar o bem a cada dia para que todos tenham vidas melhores, no Instituto InterCement orientamos o investimento social da companhia de forma a contribuir para a melhoria na qualidade de vida da população.

Instituto InterCement pelo Desenvolvimento Comunitário

Definições Estratégicas Institucionais

MISSÃO

Ser um **catalisador** do potencial das comunidades onde a InterCement Brasil está presente, criando parcerias e soluções inovadoras que fortaleçam pessoas comprometidas com a superação dos seus desafios.

VISÃO

Pessoas e organizações atuando como **agentes de transformação social**, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

Crenças e Valores

Nosso compromisso de atuação está orientado a partir de nossas crenças e valores, buscando estabelecer uma relação de parceiros nas comunidades no fomento do desenvolvimento socioeconômico.

1 Empresas, com a participação de seus colaboradores, devem **ser sempre agentes de transformação da sociedade** na direção de um mundo justo e sustentável.

2 **Empresas devem ser parceiras das comunidades** onde atuam, colaborando no seu desenvolvimento, respeitando e valorizando sua história, diversidade, cultura e potencialidades.

3 O investimento social é mais eficaz e relevante quando **alinhado às demandas da comunidade e às políticas públicas**.

4 O **trabalho voluntário** deve ser um instrumento para o exercício da cidadania e uma oportunidade de **crescimento e realização pessoal e profissional**.

5 **Parcerias e redes de colaboração** constituem-se importantes mecanismos de compartilhamento de experiências e desenvolvimento social. São valores oriundos dos princípios de confiança, mútua complementação, igualdade nas relações, respeito e transparência.

O que nos move é nossa aspiração de fazer diferente e fazer a diferença.

Estratégia de Atuação

Como estratégia para implementar o investimento social de forma participativa e integrada com nossos colaboradores, o poder público local e a comunidade, foi definido um modelo de atuação que reflete esse compromisso, articulando o Instituto e os *stakeholders* em três estruturas de participação: os CIVICOs, os CDCs e os GAIVs.

Implementado no ambiente da InterCement Brasil desde 2007, nosso modelo de atuação tem se demonstrado uma importante ferramenta para a geração de valor compartilhado, além de ser eficaz para alcançar a missão do Instituto InterCement: ser um catalisador do potencial das comunidades onde a empresa está presente, criando parcerias e soluções inovadoras que fortaleçam pessoas comprometidas com a superação dos seus desafios.

Como nossa atuação tem pontos de contato local – os integrantes dos CIVICOs, CDCs e GAIVs – é necessário investir no desenvolvimento de lideranças de maneira permanente, criando oportunidades do exercício de gestão de múltiplos *stakeholders* que precisam atuar em colaboração para gerar impacto positivo na sociedade.

As competências desenvolvidas nesses processos têm impacto na atuação profissional dos envolvidos e contribui para fortalecer seus vínculos com os colegas, com a empresa e com a comunidade, além das demais partes da nossa cadeia de valor.



Grupo integrado por representantes do poder público, organizações da sociedade civil, lideranças comunitárias, empresas e o CIVICO onde se concretiza a articulação e o relacionamento com os mais diversos setores no território para ampliar o impacto das ações.

É nesse fórum que definimos estratégias e promovemos ações que contribuam para o desenvolvimento comunitário.

O CDC tem o papel de orientar, planejar, acompanhar, mobilizar parcerias e recursos, e avaliar projetos e ações que promovam o contínuo desenvolvimento comunitário em sua localidade.

CIVICO

Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade

CDC

Comitê de Desenvolvimento Comunitário

GAIV

Grupo de Ação Ideal Voluntário

Grupo de profissionais da InterCement, constituído em cada unidade da empresa, composto por, no mínimo, cinco profissionais. Funciona como uma extensão do Instituto na unidade de produção. Seu objetivo é atuar com o Instituto InterCement na gestão do investimento social em seu território. Os integrantes passam por capacitações periódicas para desenvolver e aprimorar habilidades e competências necessárias para a atuação e o diálogo social.

O GAIV é constituído de maneira espontânea por profissionais, amigos, familiares e pessoas da comunidade, que se sintam motivados a organizar e realizar trabalhos voluntários. A liderança destes grupos é exercida por profissionais da InterCement que atuam na mobilização dos colegas de trabalho e dos demais públicos.

Áreas de Atuação

O Instituto InterCement estrutura suas ações em dois grandes eixos:

Desenvolvimento Comunitário

Iniciativas que visam a geração de oportunidades de desenvolvimento local, priorizando ações em temáticas identificadas junto às comunidades, por meio dos CDCs, e incentivo à ação cidadã, por meio do programa de voluntariado corporativo.



Negócios de Impacto

É possível contribuir para a redução da pobreza a partir da produção e distribuição de cimento? O Instituto e a InterCement Brasil buscam responder a essa pergunta com base na premissa de que modelos de negócio podem resolver desafios socioambientais ao mesmo tempo que possuem desempenho financeiro positivo e de forma sustentável.

No âmbito do negócio da InterCement Brasil, os impactos socioambientais são muito relevantes e, no tocante aos sociais – por estarmos em municípios de pequeno e médio porte – esse impacto é ainda mais material. Nosso desafio é atuar respondendo algumas questões essenciais para a construção de uma relação geradora de impactos e valores compartilhados:

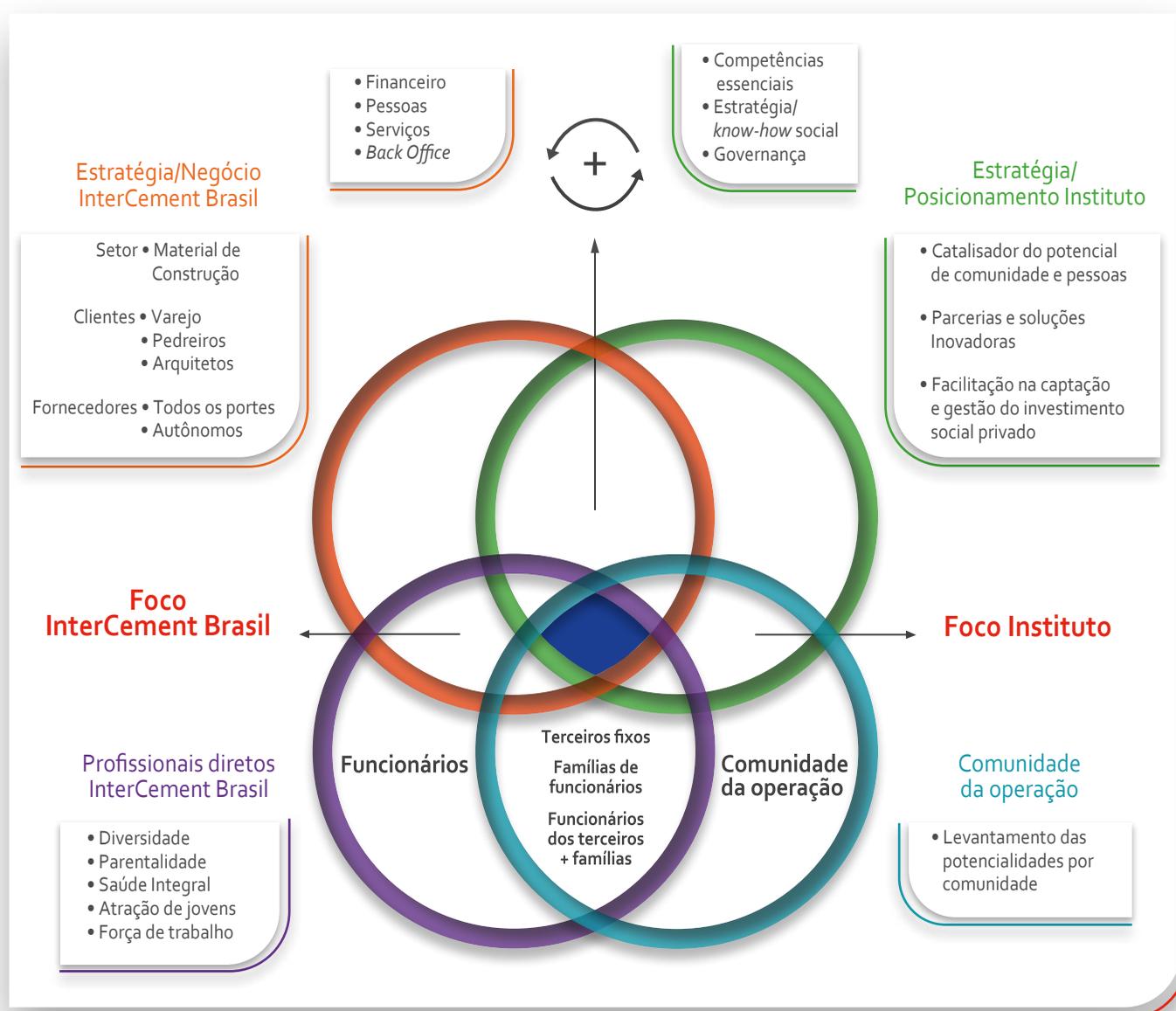
- Como estabelecer relações ganha-ganha entre planta e diferentes *stakeholders* da localidade?
- Como fortalecer a capacidade de superação dos obstáculos?
- Como estimular uma participação cidadã ativa na superação desses desafios?
- Como criar novas oportunidades que melhorem a qualidade de vida, ao mesmo tempo que sejam sustentáveis a longo prazo?

Impulso Social Integrado (ISI) e áreas temáticas

Pensando no alinhamento entre o negócio e as questões sociais dos locais onde a empresa atua, a liderança da InterCement Brasil criou o conceito de "Impulso Social Integrado", fazendo conscientemente um esforço para

alinhar as ações internas de atenção às pessoas e o potencial do negócio à competência e *know-how* do Instituto para ampliar os impactos positivos nas comunidades.

Impulso Social Integrado



A partir da criação do Impulso Social Integrado – ISI – priorizamos quatro áreas de atuação (duas temáticas e duas estruturantes) e estabelecemos compromissos para cada uma delas de forma a orientar o investimento social privado.

Cuidados com a infância: Contribuir com o desenvolvimento da primeira infância como prioridade de atuação municipal e livre da exploração e abuso sexual.

Inclusão produtiva e empreendedorismo: Desenvolver projetos, ligados à cadeia de valor da empresa, voltados para a inclusão produtiva, qualificação para o mercado de trabalho, apoio a cooperativas de pequenos produtores

e estímulo e apoio ao empreendedorismo nas suas mais diversas áreas.

Líderes que transformam: Criar condições para que colaboradores da empresa e representantes da comunidade sejam agentes de mudança e estejam preparados para enfrentar seus desafios e contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde vivem.

Voluntariado: Criar condições para o exercício do voluntariado entre os colaboradores diretos e indiretos e seus familiares. Impulsionar o alcance e os impactos do Dia do Bem Fazer e fortalecer a atuação dos GAIVs, fomentando acesso ao Prêmio Idealista.

Pilares Estratégicos para o Desenvolvimento Comunitário

São quatro pilares (dois temáticos e dois estruturantes) que direcionam a forma como

queremos colaborar com o desenvolvimento das comunidades, apresentados a seguir.



Temáticos

Estruturantes

2021

Um ano de reflexões

Repensando e validando a atuação do Instituto InterCement

O ano de 2021, que seguiu sendo pautado pelos desafios e incertezas decorrentes da pandemia de Covid-19, também trouxe a oportunidade de desenvolvermos e consolidarmos, de forma mais integrada à InterCement Brasil, uma visão de nosso papel e nossa forma de atuar traduzida no Impulso Social Integrado (ISI).

Ao longo dos anos, o Instituto se legitimou localmente, junto aos profissionais da InterCement Brasil e comunidade, com presença efetiva nos territórios através dos CIVICOs, dos CDCs e dos GAIVs, atuando em conjunto e de forma colaborativa na implementação de iniciativas que respondem a demandas locais. Durante este ano, exploramos junto com a alta direção da

empresa, através do nosso Conselho, nosso papel como entidade corporativa, alinhada e inserida na estratégia e identidade da InterCement Brasil. Realizamos uma escuta dos executivos da Companhia sobre sua visão e expectativas, o que nos trouxe informações preciosas para direcionar o planejamento estratégico, além de validar nosso modelo de atuação e reforçar o reconhecimento do Instituto como uma importante instância institucional, inserida e alinhada à jornada ESG estabelecida pela empresa.

Com relação ao nosso papel, três aspectos emergiram das escutas e debates em 2021: o Instituto InterCement como **radar**, **conector** e **mobilizador**.

O Instituto deve atuar como um **radar** direcionado para a agenda de inovação social, acompanhando e prospectando como atuam as empresas, quais as expectativas da sociedade e do mercado quanto à missão social das empresas, e desempenhando o papel de inteligência social da InterCement Brasil.

O Instituto tem sido **conector** da empresa com as comunidades e entre seus colaboradores de maneira eficaz, gerando valor compartilhado. O modelo de atuação propicia o relacionamento dos colaboradores da empresa com os territórios de forma proativa e colaborativa, possibilitando que esses desenvolvam competências de articulação de parcerias, comunicação e planejamento participativo, entre outras, o que também reverbera de forma positiva na cultura organizacional e nas comunidades. Como disse um dos executivos: “nossos colaboradores são da comunidade e são o espelho da comunidade para nós”.

Nesses últimos tempos mais difíceis, houve, naturalmente, um foco maior no imediato e no que cada um podia fazer para superar os desafios. Agora, é preciso reforçar a integração entre toda a empresa. O voluntariado e as diferentes instâncias de participação do modelo de operação do investimento social têm contribuído ao longo do tempo para a integração dos colaboradores, independente de seus níveis de atuação na empresa e de qualquer outra distinção. Identificamos pelo menos 12 áreas da empresa que têm uma contribuição direta com a agenda social e como seu envolvimento gera mais impacto social positivo. Nomeadamente essas áreas incluem: Diretoria de Sustentabilidade das Operações, Industrial, Suprimentos, Comercial, Recursos Humanos, Comunicação, Diversidade & Inclusão, Saúde, Comercial, Inovação, Jurídico e Fiscal. Com a parceria dessas áreas, a função de inteligência social é percebida como de valor para uma atuação integrada às funções mais tradicionais.

Nossos executivos têm consciência de que a “operação não tem perenidade sem participação, orgulho e paixão”. E esses três valores são reforçados pelo social, que é “um fio que nos une”, que “cimenta nossas relações”, e contribui para dar mais e novos sentidos ao que fazemos cotidianamente porque “evidencia, traduz e materializa nosso propósito de fazer bem e fazer o bem”.

Para concretizar esse objetivo, ganha mais relevância o terceiro aspecto do papel do Instituto, o de **mobilizador**. Por meio de nossos processos participativos temos construído espaços de engajamento e podemos motivar sempre mais o compromisso de todos com propósitos coletivos, transformações focadas no hoje e no futuro. As tendências, metodologias e iniciativas criadas a partir do modelo de gestão do Instituto se concretizam primeiramente com o CIVICO, que faz o relacionamento e a interação com o poder público local e com as organizações sociais dos territórios de forma mais direta e frequente. As competências de articulação, parcerias, planejamento participativo são exemplos da interação dos CIVICOs com os CDCs que se materializam nas ações de mobilização social, tais como: Semana do Bebê, Programa Na Mão Certa e Dia do Bem Fazer. O *know-how* em mobilização voluntária que conta com a estratégia dos GAIVs, Prêmio Idealista e Dia do Bem Fazer foi objeto de uma ampla pesquisa que evidenciou como esse trabalho se traduz no desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes dos profissionais. Os impactos para a empresa, funcionários e organizações sociais parceiras do voluntariado foram mensurados pelo estudo O IMPACTO E O VALOR DO VOLUNTARIADO CORPORATIVO: Aprendendo com o Programa de Voluntariado da InterCement, realizado em 2020.

Contexto e Atuação do Instituto InterCement em 2021

No que tange o investimento social, a InterCement Brasil tem como diretriz atuar, preferencialmente, onde as unidades fabris estão instaladas, uma vez que há uma perspectiva de relacionamento mais próximo e uma atuação de longo prazo. A empresa opera em territórios, na maioria das vezes, com muitos desafios socioeconômicos, sendo a maior provedora de emprego formal e, por isso, está comprometida com um projeto de futuro, mais autônomo em relação à empresa, próspero e capaz de gerar novas oportunidades.

As nossas plantas fabris já vêm acumulando experiência em algumas áreas de atuação,

notadamente: Cuidados com a Infância, Empreendedorismo e Geração de Renda e Voluntariado. Como relacionamento da fábrica que ficará por um longo período no território, atuar nessa prioridade permite acompanhar a evolução nas temáticas a longo prazo e aprimorar as intervenções provocadas pelo investimento social da InterCement Brasil.

Em cada localidade o investimento social é apropriado de uma forma diferente, respeitando as culturas locais, e se somando a diversos outros investimentos executados pelo poder público, organizações da sociedade civil e outras empresas.

Onde e como atuamos

Os territórios onde atuamos

Nesse relatório, queremos compartilhar o “universo” onde implementamos o investimento social da InterCement Brasil, contex-

tualizando cada território e como as iniciativas têm sido inseridas nas diferentes localidades e seus respectivos impactos.



A InterCement Brasil tem presença em quase todo o território nacional com 15 unidades produtivas de cimento, quatro centrais de concreto e 14 centros de distribuição. Se pensarmos o conjunto apenas dos municípios onde estão instaladas as fábricas como se fossem um país, ele teria, em 2021, uma

população projetada pelo IBGE de 1.275.211 habitantes, distribuídos em 14 municípios. O porte dos municípios do “País InterCement” é bem variado, com uma cidade com menos de 5.000 habitantes (Itaoca/SP 3.332 habitantes) até João Pessoa/PB com seus mais de 800 mil habitantes (825.796).

Todos os municípios, em 2010, tinham um IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – considerado médio pelo PNUD-ONU¹. De acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS – do IPEA², temos um município (Campo Formoso/BA) em situação de vulnerabilidade muito alta, outro (São Miguel dos Campos/AL) com vulnerabilidade alta e os demais se dividem nas faixas de vulnerabilidade média (cinco municípios) e baixa (sete municípios).

1 O IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) até 1 (desenvolvimento humano total). Um índice até 0,499 significa um baixo desenvolvimento humano. De 0,5 a 0,799 representa um desenvolvimento médio e, quando ultrapassa 0,8, o desenvolvimento é considerado alto.

2 De acordo com o IPEA, devemos considerar os municípios com IVS – Índice de Vulnerabilidade Social – superior a 0,500 como estando em situação de vulnerabilidade muito alta, entre 0,400 e 0,500 como alta, entre 0,300 e 0,400 como média, entre 0,200 e 0,300 como baixa e se o IVS for menor que 0,200 a vulnerabilidade está muito baixa.

Em “nossos” municípios existiam, em 2010, 376.612 domicílios, sendo 49% deles considerados semiadequados (183.505) e 4% inadequados (8.121) pelo IBGE. São considerados adequados para moradia os domicílios que têm, ao mesmo tempo, abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório. São considerados inadequados os domicílios que não atendem a pelo menos um destes critérios.

Pensar assim, nessa parcela do Brasil como um país no qual geramos riqueza, compartilhamos um futuro e podemos influir na sua construção nos ajuda a ter uma dimensão da nossa responsabilidade e de quanto a nossa presença pode fazer a diferença e ajudar a transformar a realidade.

Ter uma fábrica de cimento instalada seria a única característica comum entre eles? O que essa presença pode contribuir para reduzir os limitadores de desenvolvimento e ampliar as possibilidades dos moradores? Como seria a realidade em que gostaríamos de estar inseridos? Como nossa atuação, para além de produzir cimento, poderia transformar esta realidade? O que a nossa atuação social pode levar de conhecimento e apoio e de oportunidade de aprendizagem para os municípios?

Nosso relatório de atividades anual é uma oportunidade de analisarmos o que fizemos e de refletir sobre o que faremos, com base na realidade dos municípios deste nosso pequeno “País InterCement”, que é a fonte da nossa prosperidade.

Cenário e Impactos Sociais da Covid-19



Não podemos falar do ano de 2021 sem falar na pandemia causada pelo Covid-19, que por mais um ano trouxe inúmeros desafios para a empresa e para “nossos” municípios.

Em 2020, tão logo surgiram os primeiros sinais da pandemia, o Instituto InterCement voltou todos seus esforços para analisar as principais ações possíveis que poderiam contribuir para mitigar os impactos nos territórios em que a InterCement Brasil atua. Em diálogo constante com as equipes das unidades de negócio, consolidamos um documento com as diretrizes para atuação, considerando a demanda e o contexto de cada território diante da situação.

Até fevereiro de 2022, nos “nossos” municípios foram registrados 54.643 casos confirmados, que geraram 1.155 óbitos. A situação exigiu uma rápida mobilização da empresa para garantir a saúde e a segurança de todos os profissionais diretos e indiretos, uma vez que, como serviço essencial, as operações não foram paralisadas. Na área administrativa, foram criadas condições para que as pessoas pudessem trabalhar

remotamente. Na área operacional, foram mapeadas todas as situações que deveriam ser evitadas ou ajustadas para minimizar as possibilidades de contágio. Foram promovidas mudanças na rotina de todos para garantir maior distanciamento entre as pessoas e o cumprimento dos novos protocolos de segurança sanitária.

Já as Prefeituras adotaram medidas diversas e complementares para frear a contaminação da população. As ações mais frequentes foram a obrigatoriedade do uso de máscara em locais públicos, comércio e transporte (16 municípios) e as medidas de isolamento social (15 municípios).

No plano de enfrentamento aos impactos sociais provocados pela Covid-19 elaborado no âmbito do investimento social foram previstos três eixos de atuação. Inicialmente, pensava-se que eles se sucederiam no tempo, mas aprendemos que as diferentes ações de cada eixo se somavam e se complementavam: **Alívio** (respostas humanitárias imediatas); **Recuperação** (com visão de médio prazo); **Reconstrução** (como sentido para as ações de médio prazo).

Para a InterCement Brasil as ações, em qualquer dos eixos, deveriam ser articuladas com entes públicos e privados das comunidades, otimizando e potencializando os esforços para a superação dos desafios.

O foco inicial foi no alívio de sofrimentos dos afetados e envolveu a realização de campanhas de doação de mantimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, além de itens para reduzir o risco de contaminação (álcool gel, máscara), além da disseminação de informações para orientar e apoiar a população em diferentes aspectos.

Comprometido com a participação nos esforços de Recuperação e Reconstrução socioeconômica, o Instituto InterCement desenvolveu duas iniciativas: o SER+ Empreendedor (ver mais página 28) e o ReformuLAR (ver mais página 35). Ambas

são estruturadas com base na concessão de microcrédito, o que garante a sustentabilidade do modelo e ampliação gradual do número de beneficiados.

É importante ressaltar o papel de destaque do voluntariado desde a primeira hora. “Nossos” voluntários se mobilizaram para criar alternativas que contribuíssem para amenizar o cenário de desalento e atendessem a necessidade de medidas concretas no enfrentamento da pandemia.

A ação de resposta emergencial – SER+ Solidário – aconteceu novamente no início de 2021, em atenção à “segunda onda” de Covid-19, que fez os municípios retomarem as medidas de isolamento social. O esforço foi, quase em sua totalidade, para apoiar a população a partir da distribuição de cestas básicas.



Cuidados com a infância

Nossa agenda de investimento social sempre priorizou o desenvolvimento de ações em prol da infância, compromisso que foi repactuado em 2021 na área temática Cuidados com a Infância. Retomamos a realização da Semana do Bebê, disseminando a importância dos cuidados e investimentos nos primeiros anos de vida, e fortalecemos a agenda do Programa na Mão Certa, fomentando a inserção do compromisso por uma infância livre de violência sexual junto à cadeia de fornecedores da área de logística da empresa.





Em 2021, retomamos a parceria com os Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDCs) na realização da Semana do Bebê, que foi inviabilizada no ano anterior em função das restrições impostas pela pandemia e da realocação dos esforços internos para elaboração do plano de enfrentamento aos impactos socioeconômicos provocados por ela. Nessa retomada, 13 municípios dedicaram uma semana de atividades em prol da primeira infância – período que compreende dos zero aos 6 anos de idade.

Cada cidade promove uma agenda de ações, pensadas a partir das demandas locais, baseadas na leitura de indicadores sociais e a partir da vivência dos profissionais de diversas áreas que atuam nos serviços e equipamentos de atendimento à população.

O resultado são atividades diversificadas que beneficiam e sensibilizam toda a rede que está em torno da primeira infância, como: oficinas e palestras sobre aleitamento materno, introdução alimentar e produção de papinhas naturais; visita guiada de gestantes a maternidades antes do parto; atividades de

promoção do brincar e contação de histórias; palestra sobre o pré-natal do homem; roda de diálogo com adolescentes, entre outras.

A iniciativa, que integra as estratégias de investimento social da InterCement Brasil desde 2013, se consolida como uma prática eficaz na mobilização pela primeira infância, disseminando informações sobre a especificidade do cuidado exigido nesta fase da vida para promoção de um desenvolvimento pleno e saudável do indivíduo.

A experiência de implementação da Semana do Bebê tem proporcionado importantes mudanças nos serviços de atendimento à população e na percepção social quanto à importância de investimentos neste período, não só para o bebê e sua família diretamente, mas para o desenvolvimento comunitário. Com o intuito de compartilhar essa experiência e seus resultados a fim de fomentar a ampliação de parcerias locais e inspirar outras instituições a incluírem a primeira infância em suas agendas de atuação social, estamos elaborando um documento de sistematização a ser lançado em 2022.

CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA



Em 2021, o Programa Na Mão Certa completou 15 anos de atuação, contando com 275 empresas mantenedoras. A iniciativa da Childhood Brasil tem como missão articular empresas, governos e sociedade civil para uma atuação mais ampla e eficaz na prevenção e enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes. Quando foi criado, o Programa tinha a missão de mobilizar empresas e transformar motoristas de caminhão em agentes de proteção contra a exploração sexual nas rodovias brasileiras. Ao longo dos anos, houve desenvolvimento de novas estratégias para ampliar o público sensibilizado e para que a proteção de meninos e meninas contra a violência sexual fosse inserida como um valor para o negócio no setor privado.

A InterCement Brasil é mantenedora bronze do Programa Na Mão Certa desde 2007, quando assumiu a causa como compromisso, que atualmente é registrado nos documentos corporativos do Código de Conduta, Termo de Adesão Suprimentos, e Cláusula Contratual para o Segmento de Prestação de Serviços.

Anualmente, em parceria com transportadoras e com os integrantes dos CDCs (Comitês de Desenvolvimento Comunitário), realizamos a Semana Na Mão Certa e apoiamos a Campanha Faça Bonito com o objetivo de promover uma agenda de atividades municipal, para mobilizar a população dos municípios em que atuamos para o enfrentamento a ambos os tipos de violência sexual de crianças e adolescentes:

o abuso e a exploração sexual. Como fruto desse trabalho intersetorial, 11 dos municípios onde atuamos com esse Programa, incluíram a sua realização no calendário oficial da cidade a partir da sanção de uma lei municipal.

Além disso, como parte dessa iniciativa, elencamos como foco de trabalho da Comunidade Na Mão Certa a cadeia de fornecedores, na perspectiva de disseminar um conhecimento aprofundado sobre a temática dos direitos humanos de crianças e adolescentes, conduzindo esses nossos parceiros de negócio à reflexão sobre seu papel empresarial no enfrentamento da exploração sexual considerando sua atuação no transporte de carga pelas rodovias brasileiras. E, tornando-os cientes quanto à responsabilidade compartilhada que tange às partes (sociedade, empresas, dentre elas a InterCement Brasil e suas transportadoras) e instruindo-os quanto à forma de se colocarem em ação pela causa.

Ainda em 2021, através de uma análise de volume e abrangência, identificamos 10 fornecedores prioritários, junto aos quais fizemos um trabalho mais intensivo de mobilização e qualificação sobre a problemática.

É importante ressaltar que as ações do Programa Na Mão Certa contam com o envolvimento das diversas áreas da empresa, Supply Chain, Logística, Comercial e Saúde e Segurança do Trabalho integradas à agenda de investimento social privado.

Líderes que transformam



O diagnóstico e as assessorias oferecidas às OSCs (Organizações da Sociedade Civil) fazem parte de um compromisso do Instituto InterCement, formalizado em 2021, de criar condições para que representantes da comunidade e colaboradores da empresa sejam agentes de mudança e estejam preparados para enfrentar seus desafios e contribuir com o desenvolvimento da comunidade onde vivem a partir da área temática: **Líderes que transformam**. Para o público interno, foi criado o programa Integra CIVICOs.

Apoio a Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

O acesso aos recursos de incentivos fiscais ainda é um processo complicado para muitas Organizações da Sociedade Civil (OSCs), que têm dificuldades de atender aos requisitos necessários para acessá-los, tanto no que tange às questões documentais quanto à elaboração de projetos em conformidade com as normas de cada programa de incentivo.

Diante disso, desde de 2018, temos apoiado OSCs nesse processo, como oportunidade de desenvolvimento de lideranças sociais e fortalecimento da atuação das organizações, contribuindo para o fortalecimento de vínculos comunitários, para a valorização dos saberes locais e para a sustentabilidade das iniciativas.

As OSCs onde atuamos

No total, existem mais de 4.600 OSCs atuando nos “nossos” municípios. Os três campos de atuação mais presentes são, usando a classificação do IPEA, Desenvolvimento e Garantia de direitos (30%), Religião (31%) e Cultura e Recreação (13%). Estas OSCs geram mais de 15.500 empregos formais, sendo 13.719 em João Pessoa. No total, 168 pessoas com deficiência são empregadas nessas organizações.

Excluindo João Pessoa, são 1.576 OSCs e 1.901 empregados formais, resultando em um número de empregos formais por OSC de 1,2 (em João Pessoa, essa relação é de 4,5 empregados formais por OSC). É de se supor, portanto, que nas cidades menores existem empregados

informais e voluntários, sem o devido registro, atuando nas organizações. Esse é um fator de fragilidade da organização e provavelmente um sinal de que a falta de estrutura formal esteja presente em outras áreas.

João Pessoa é o município que conta com o maior número de OSCs no mapa do IPEA (3.041), seguido por Campo Formoso (312), Pedro Leopoldo (292) e Brumado (274). No aspecto de contratos formais de trabalho, são 13.719 em João Pessoa, seguido por São Miguel dos Campos (555), Pedro Leopoldo (496), Apiaí (269) e Campo Formoso (264). Nos outros municípios analisados esse número não chega a 100.

Incentiva+

O Incentiva+ é um programa de fomento ao desenvolvimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que busca dar condições a instituições, principalmente baseadas nos municípios onde a InterCement Brasil atua diretamente, para se prepararem para acessar recursos disponíveis a partir de incentivos fiscais.

Em 2021, em parceria com a Prosas, o Incentiva+ envolveu 20 OSCs de Minas Gerais (Ijaci, Pedro Leopoldo e Santana do Paraíso), da Bahia (Brumado e Campo Formoso) e do Rio Grande do Sul (Candiota e Nova Santa Rita) em um processo que promoveu a aplicação de um diagnóstico situacional, 48 horas de formação e assessorias individualizadas.

O diagnóstico aplicado indicou que:

Diagnóstico das OSCs



Ao todo, 16 organizações receberam assessoria técnica do programa, a partir de 95 encontros individuais, processo que resultou em:

- 7 OSCs com situação documental regularizada;
- 4 OSCs com Estatuto Social atualizado;
- 1 OSC com CNPJ reativado;
- 7 OSCs com projetos elaborados e submetidos em Leis estaduais de incentivo;
- 1 projeto aprovado e patrocinado em 2021.

Integra CIVICOs



Em 2021, foi implementada uma primeira agenda de atuação no âmbito do programa Integra CIVICOs, cujo propósito é qualificar e acompanhar a atuação dos CIVICOs, parte chave do modelo de investimento social privado da InterCement Brasil, nas diversas localidades e oportunizar a esses o desenvolvimento de novas competências. Essa ação inicial, que foi realizada em parceria com a CoCriar, apoiou o Instituto no processo de exploração das possibilidades de ampliação do protagonismo e da autonomia para conduzir ações dentro do modelo.

No primeiro momento, foi realizado um trabalho de aprofundamento no contexto institucional a partir de análise documental e entrevistas com lideranças da InterCement e membros de GAIVs, CIVICOs e CDCs de localidades diversas, com o propósito de comple-

mentar as informações registradas e acrescentar percepções sobre os vários aspectos que envolvem a implementação do investimento social privado.

A partir desta análise, foi definido o escopo de atuação para o ano, priorizando uma intervenção com o objetivo de promover o engajamento e o alinhamento com as principais lideranças das unidades industriais e as diretorias da Companhia, entendendo que esses são fundamentais para a integração da agenda de investimento social privado ao negócio, a partir do estabelecimento de práticas alinhadas à jornada ESG (Environmental, Social, Governance) definida pela InterCement Brasil.

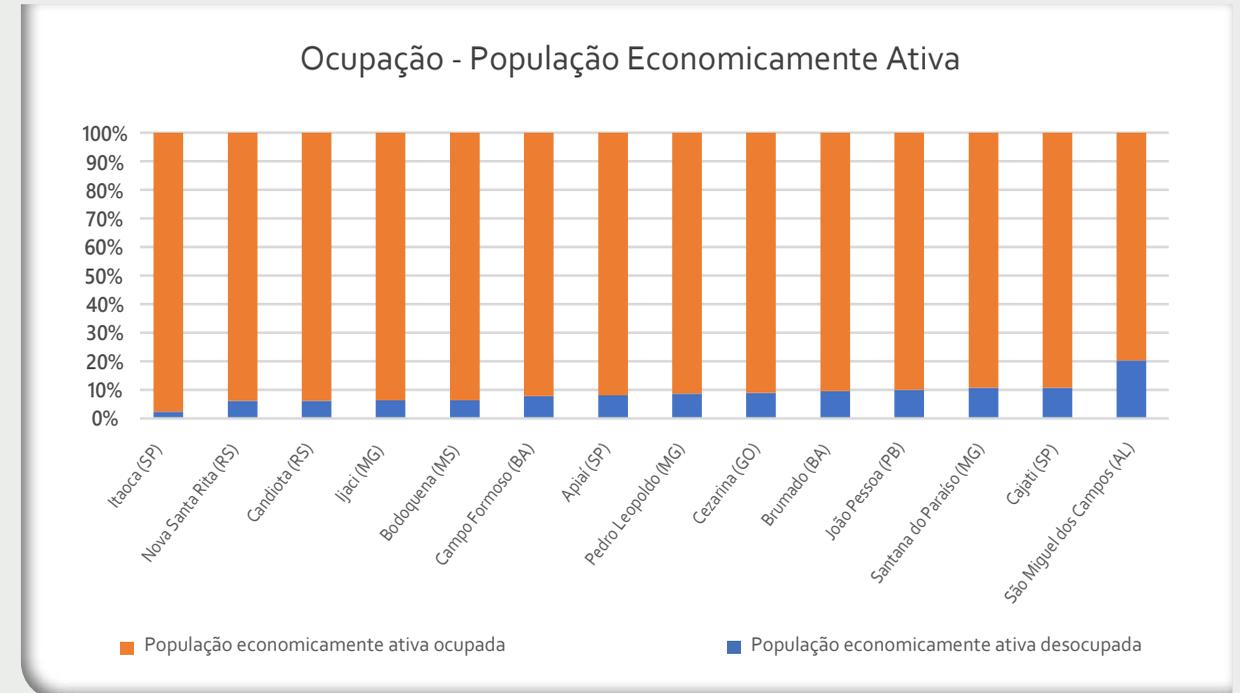
Foram realizados três *workshops* com os gerentes de todas as unidades produtivas, superintendentes regionais e diretores da empresa. Os encontros, dinâmicos e participativos, resultaram na sistematização de um documento de análise da maturidade do investimento social, a partir de 14 indicadores, que será utilizado para nortear planos de ações de gestão específicos para cada cidade em 2022. Além disso, foi definido conjuntamente um sistema de acompanhamento por parte do Instituto InterCement de forma a orientar as equipes, promover espaços permanentes de troca e alinhamentos e fortalecer a comunicação da agenda nos ambientes interno e externo.

Inclusão Produtiva e Empreendedorismo

Muitas de nossas ações têm como foco o estímulo ao empreendedorismo, visando à geração de trabalho e renda de forma a complementar nossa contribuição ao desenvolvimento local e diminuir a dependência da empresa entre os "nossos" municípios.

Mercado de trabalho onde atuamos

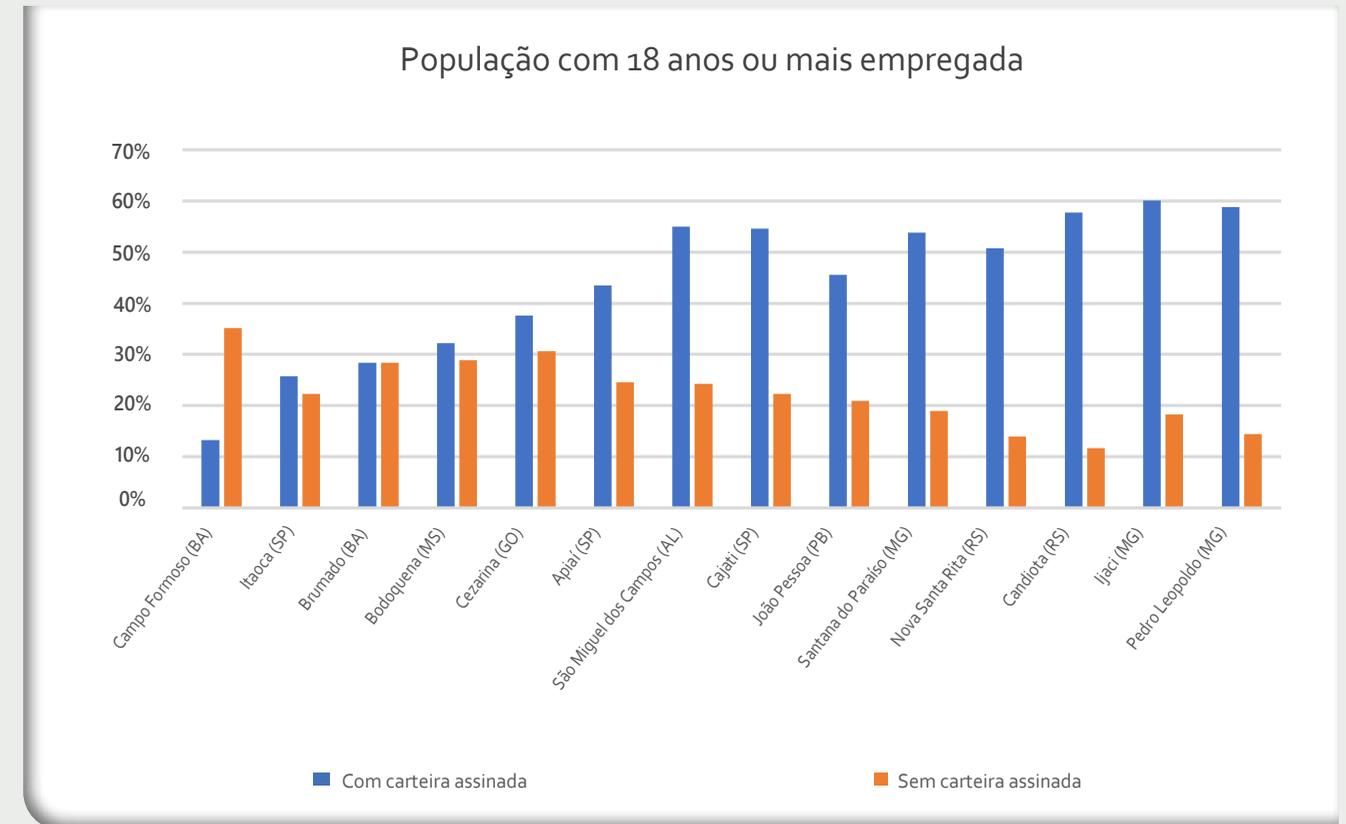
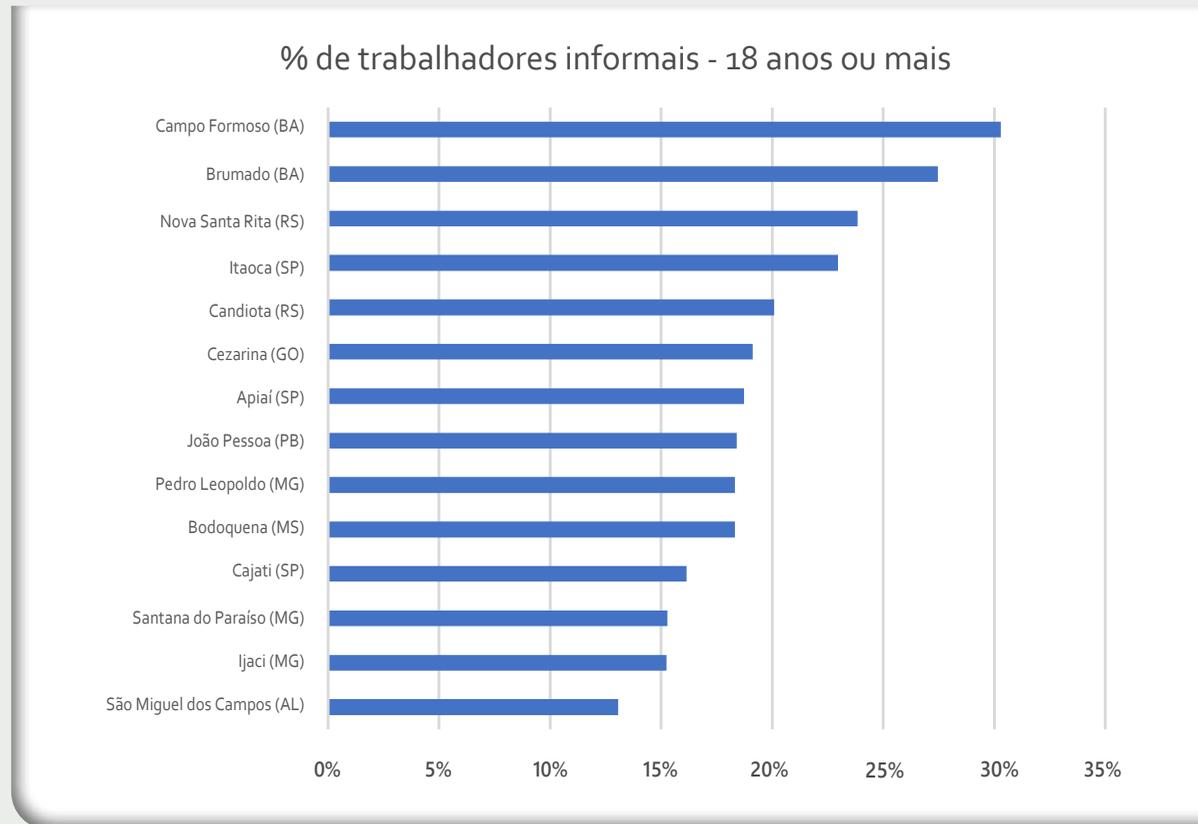
O percentual da população economicamente ativa desocupada, segundo o Censo de 2010, variava entre 2%, em Itaoca, e 20% em São Miguel dos Campos.



	População economicamente ativa desocupada	População economicamente ativa ocupada
Itaoca (SP)	34	1458
Nova Santa Rita (RS)	731	11255
Candiota (RS)	261	4015
Ijaci (MG)	169	2521
Bodoquena (MS)	247	3673
Campo Formoso (BA)	2337	27917
Apiaí (SP)	898	10203
Pedro Leopoldo (MG)	2659	27906
Cezarina (GO)	324	3280
Brumado (BA)	2902	27628
João Pessoa (PB)	35253	320113
Santana do Paraíso (MG)	1420	11865
Cajati (SP)	1283	10627
São Miguel dos Campos (AL)	4256	16662

Campo Formoso tem o mais baixo grau de formalização, assim, o trabalho informal é a solução encontrada por 30,28% da população com mais de 18 anos.

São Miguel dos Campos, que tinha o maior índice de desocupação, é o município em que encontramos menos trabalhadores informais.



% de trabalhadores informais - 18 anos ou mais

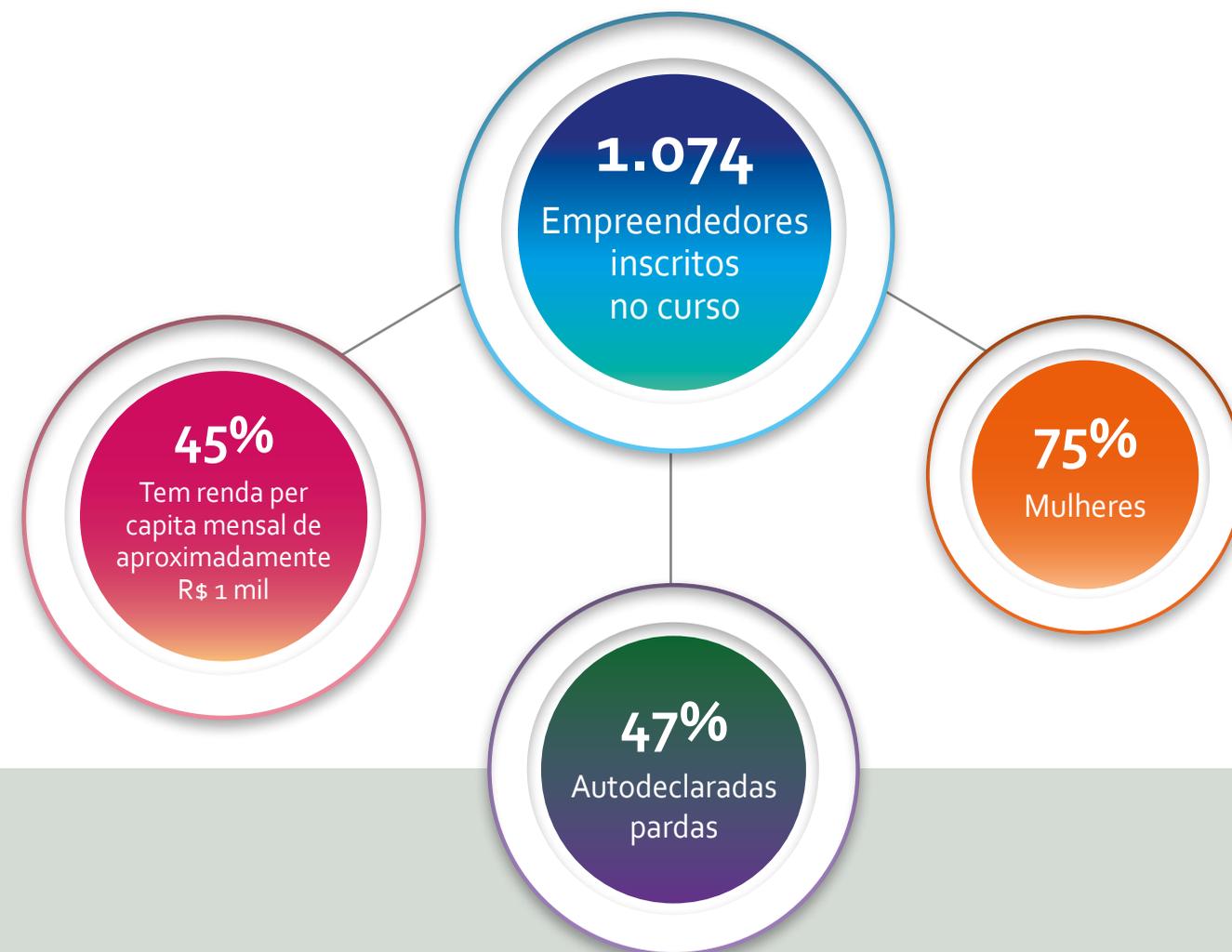
São Miguel dos Campos (AL)	13%
Ijaci (MG)	15%
Santana do Paraíso (MG)	15%
Cajati (SP)	16%
Bodoquena (MS)	18%
Pedro Leopoldo (MG)	18%
João Pessoa (PB)	18%
Apiáí (SP)	19%
Cezarina (GO)	19%
Candiota (RS)	20%
Itaoca (SP)	23%
Nova Santa Rita (RS)	24%
Brumado (BA)	27%
Campo Formoso (BA)	30%

O percentual de trabalhadores que tem emprego formal varia de 20,01% (Campo Formoso) a 72,64% (Pedro Leopoldo). O grau de formalização tem correlação de 0,78 com o nível educacional. Educação e inserção no mercado formal de trabalho andam juntas.

Campo Formoso é também onde os trabalhadores informais mais contratam empregados. Mas se consideramos que é lá que existem mais empregados sem carteira assinada, podemos supor que as relações trabalhistas são mais precárias nessas contratações.

Aumentar o índice de empreendedores, apoiá-los e qualificá-los pode contribuir para transformar a realidade de todos, mas especialmente destes que trabalham por conta própria e assim fortaleceremos a economia formal do município e reduziremos a dependência de sua economia em relação à nossa atividade.

% da população com 18 anos ou mais empregada	Com carteira assinada	Sem carteira assinada	Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais
Campo Formoso (BA)	13,24%	35,19%	20,01
Itaoca (SP)	25,76%	22,30%	30,83
Brumado (BA)	28,38%	28,39%	38,19
Bodoquena (MS)	32,23%	28,84%	46,77
Cezarina (GO)	37,56%	30,59%	50,98
Apiáí (SP)	43,52%	24,53%	53,54
São Miguel dos Campos (AL)	55,01%	24,22%	61,62
Cajati (SP)	54,62%	22,32%	62,17
João Pessoa (PB)	45,54%	20,91%	63,26
Santana do Paraíso (MG)	53,82%	18,90%	64,95
Nova Santa Rita (RS)	50,76%	13,89%	65,11
Candiota (RS)	57,74%	11,68%	67,72
Ijaci (MG)	60,15%	18,21%	68,98
Pedro Leopoldo (MG)	58,79%	14,43%	72,64



Essa iniciativa tem como objetivo contribuir para a manutenção e a ampliação da fonte de renda de pequenos empreendedores, qualificando-os e disponibilizando recursos por meio de um microcrédito produtivo.

Diferente do crédito de consumo, o microcrédito em sua definição é um recurso produtivo orientado ao micro e pequeno empreendedor. A destinação desse capital para o negócio possibilita que a comunidade toda seja beneficiada, uma vez que o empreendimento tem possibilidade de atender mais pessoas, ofertar novos produtos e, inclusive, de gerar empregos.

A expectativa do SER+ Empreendedor é criar um ciclo virtuoso e infinito em que, conforme o recurso retornar, esse seja disponibilizado para outros empreendedores do mesmo perfil.

Em 2021, o SER+ Empreendedor foi expandido para cerca de 13 municípios com a realização de um curso gratuito e 100% pelo WhatsApp com a disponibilização de videoaulas com temas de gestão, finanças e planejamento para pequenos empreendedores. Ao final, 635 pessoas concluíram 70% ou mais das atividades propostas.

Os empreendedores que concluíram o curso também contam com a possibilidade de acessar um microcrédito produtivo, no valor de até R\$ 2.000,00 destinado à manutenção e/ou fortalecimento de seus empreendimentos. Para solicitar o microcrédito, o empreendedor precisa fazer a inscrição e passar por uma análise documental simples. Após contrato, o empreendedor tem a carência de 90 (noventa) dias para iniciar o pagamento das parcelas, sem juros. Em 2021, 62 empreendedores acessaram o microcrédito, o que corresponde a cerca de 15% dos solicitantes.

A partir da adesão ao curso e avaliações dos participantes, é possível constatar a

importância da promoção de ações que contribuam para a formação e orientação dos empreendedores que resultem na melhoria da gestão de seus negócios. 83% dos respondentes da avaliação final afirmaram que o curso contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal/profissional.

Os aprendizados desse segundo ciclo de implementação do SER+ Empreendedor indicam que existe demanda por qualificação e acesso a microcrédito nas diferentes cidades, e que há espaços para adequação na metodologia da iniciativa de forma a romper a desconfiança quanto ao microcrédito e fortalecer o ecossistema empreendedor local.



Parte de nossos investimentos tem buscado impactar positivamente a geração de trabalho e renda de forma integrada às características e estratégias da empresa. No caso do projeto Biomassa Brasil ele busca promover o desenvolvimento de associações de famílias extrativistas e pequenos agricultores através de consultorias técnicas e gerenciais. Ao mesmo tempo, a iniciativa contribui para ampliar e otimizar todas as oportunidades de atuação desses grupos, expandindo o escopo de atuação, como por exemplo, a destinação dos resíduos da produção (biomassa) para a indústria para utilização como fonte de energia.

O coprocessamento é uma alternativa de

destinação final de resíduos conduzida de forma segura, e ambientalmente correta, monitorada com garantia da qualidade final do cimento produzido. Este processo permite a destruição térmica de resíduos como fonte de combustível ou de matéria prima, e a produção de cimento com qualidade, economizando recursos naturais não renováveis, com vantagens ambientais e econômicas, geração de empregos e ampliação de toda uma nova cadeia produtiva de gerenciamento de resíduos.

Iniciado em 2017, com um mapeamento de extrativismo vegetal, o projeto Biomassa Brasil tem duas iniciativas em andamento, uma em Cezarina/GO e outra em Campo Formoso/BA.

Cezarina/GO

A CoopCerrado é uma rede comunitária de agricultores familiares, extrativistas, pescadores, vazanteiros, retireiros, quilombolas, indígenas, assentados e guias turísticos sediada em Goiânia/GO. Parceira do projeto Biomassa Brasil desde o início, atualmente é fornecedora de biomassa para o coprocessamento na unidade da InterCement de Cezarina, além de constar

no portfólio de investimentos de negócios de impacto do Instituto InterCement.

Em 2021, teve início a operação de quebra de Babaçu, o que proporcionou o envio maior do resíduo desse fruto para a geração de energia no forno da fábrica de Cezarina/GO.

Fábrica	Frutos	Qtd. Entregue (t)	CO2 Evitado (t)	Coque Substituído (t)
Cezarina/GO				
2020	Baru e Babaçu	832	1.134	360
2021	Baru e Babaçu	1.229	1.790	592

Campo Formoso/BA e região

No interior baiano, o projeto Biomassa Brasil tem parceria com associações produtoras de licuri e babaçu nas cidades de Campo Formoso, Pindobaçu, Serra da Carnaíba e Caldeirão Grande.

Em 2021, essas associações começaram a receber os grandes investimentos e algumas obras tiveram as licitações concluídas a partir da aliança estratégica com o Projeto Bahia Produtiva, do Governo do Estado, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação

Regional - CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, por meio de Acordo de Empréstimo firmado com o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial). A previsão de conclusão das obras e compras de equipamentos, investimentos que ultrapassam R\$2 milhões, é prevista para meados de 2022, o que tem gerado grande expectativa dos grupos produtivos para aumento das produções.

Fábrica	Frutos	Qtd. Entregue 2021 (t)	CO2 Evitado 2021 (t)	Coque Substituído 2020 (t)
Campo Formoso/BA				
2020	Licuri e Babaçu	34	46	15
2021	Licuri e Babaçu	83	113	36

A partir dessa experiência, temos nos dedicado a mapear outras organizações especializadas no desenvolvimento de mercado para ampliar a compra de biomassa, condição para

a ampliação do projeto nos próximos anos e, conseqüentemente, aumento do impacto positivo nas famílias participantes.

Como fabricantes de cimento, insumo essencial para a construção civil, temos um compromisso natural com a moradia. Nossa parceria com outras empresas no HousingPact e no projeto ReformuLAR nos permitem contribuir para a transformação e melhoria da qualidade habitacional no nosso contexto de atuação.



Situação das moradias onde atuamos

Entre os anos de 2000 e 2010, houve uma melhoria significativa na qualidade da moradia nos municípios onde estamos presentes, segundo dados dos censos do IBGE. Ocorreu uma redução total de 61% das moradias consideradas inadequadas, sendo que em Ijaci este número foi zerado!

O percentual de moradias consideradas adequadas cresceu 80%. Os destaques são Bodoquena, Nova Santa Rita e Santana do Paraíso.

Adequada - quando o domicílio atende a todas as seguintes condições: até dois moradores por dormitório; abastecimento de água por rede geral de distribuição; esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial, ou por fossa séptica; e lixo coletado, diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza;

Semiadequada - quando o domicílio atende a pelo menos um dos critérios de adequação;

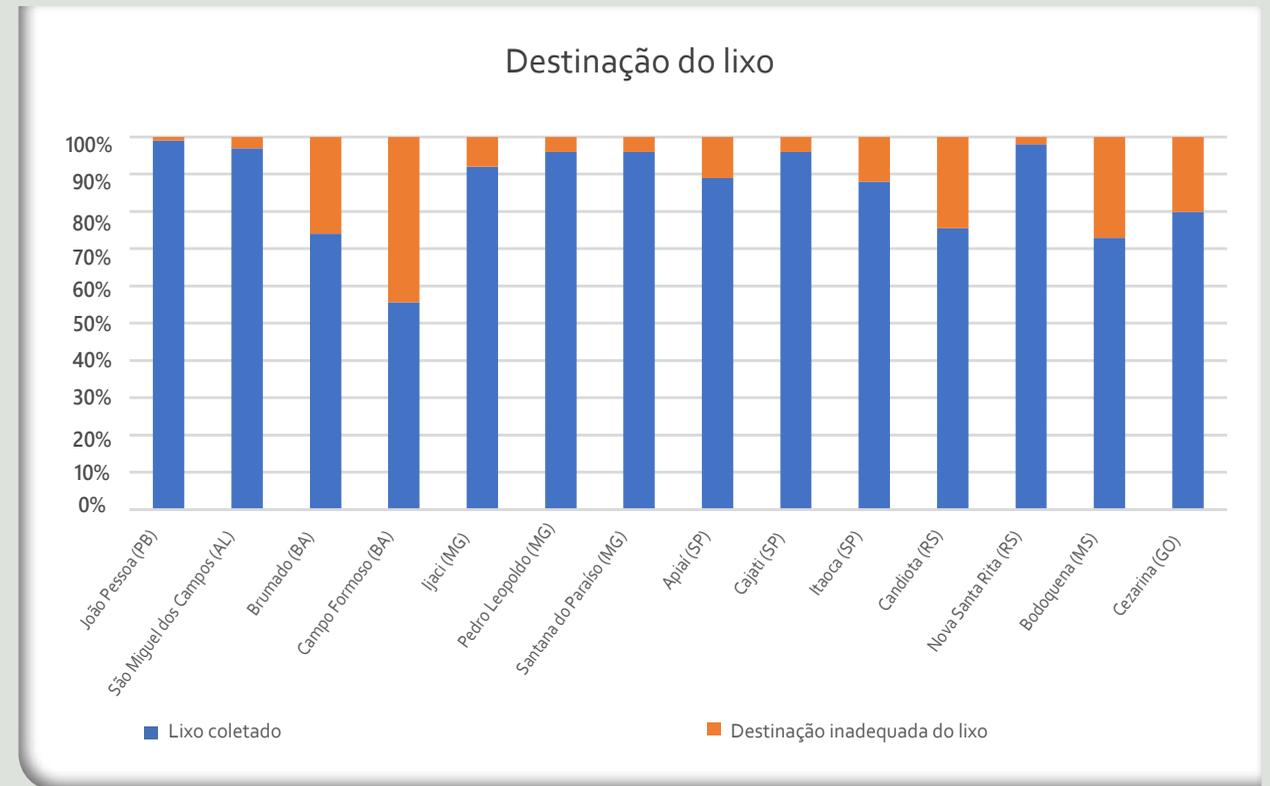
Inadequada - quando o domicílio não apresentava sequer uma das condições definidas para a condição de adequada.

Apesar das melhorias, ainda existem nos municípios onde estamos presentes mais de 2.000 moradias consideradas inadequadas e quase 145.000 semiadequadas.

Quase 27 mil moradias de alvenaria não têm revestimento e em torno de 2.800 têm paredes externas em taipa ou madeira aproveitada.

O percentual de casas de alvenaria sem revestimento fica acima de 20% em Cajati (23%), Itaoca (30%) e Bodoquena (22%).

O acesso aos serviços urbanos básicos também é variado. Os melhores índices se referem ao acesso à energia. Os índices de acesso a água canalizada e a destinação do lixo preocupam por seu impacto na saúde.



	% dos domicílios sem água canalizada
Apiaí (SP)	4%
Brumado (BA)	15%
Cajati (SP)	1%
Campo Formoso (BA)	20%
Candiota (RS)	10%
Ijaci (MG)	0%
Itaoca (SP)	3%
João Pessoa (PB)	0%
Nova Santa Rita (RS)	5%
Pedro Leopoldo (MG)	0%
Santana do Paraíso (MG)	2%
São Miguel dos Campos (AL)	2%
Bodoquena (MS)	1%
Cezarina (GO)	0%

	Lixo coletado	Destinação inadequada do lixo
João Pessoa (PB)	99%	1%
São Miguel dos Campos (AL)	97%	3%
Brumado (BA)	74%	26%
Campo Formoso (BA)	55%	44%
Ijaci (MG)	92%	8%
Pedro Leopoldo (MG)	96%	4%
Santana do Paraíso (MG)	95%	4%
Apiaí (SP)	89%	11%
Cajati (SP)	96%	4%
Itaoca (SP)	88%	12%
Candiota (RS)	74%	24%
Nova Santa Rita (RS)	98%	2%
Bodoquena (MS)	73%	27%
Cezarina (GO)	79%	20%



HousingPact 2021

O HousingPact é uma iniciativa de impacto social que reúne as empresas ArcelorMittal, DEXCO, HM Engenharia, InterCement, Fundação Tide Setúbal, Sicoob e o Instituto InterCement. A rede tem como propósito transformar o padrão da habitação das populações de baixa renda, fomentando iniciativas que privilegiam a inovação e o empreendedorismo.

Em 2020, foi acompanhada a implementação de soluções de cinco empreendedores premiados na primeira fase do HousingPact, implantadas em escala piloto no bairro do Jardim Ibirapuera, zona sul de São Paulo e três novos pilotos foram identificados: projeto ReformuLAR, liderado pela InterCement; Blend Lab, liderado pela Fundação Tide Setúbal; e Laminatus, liderado pela Arcelormittal e CBMM.

Em 2021, a escuta realizada junto a referências do setor e *startups* mapeadas pela rede do HousingPact, identificou que as próprias *startups* tinham ideias de pilotos mais rápidos, o que chamamos de Pilotos Leves, e que eles gostariam de validar para atender a problemas socioambientais.

Foram apresentados 13 pilotos de curta duração, com execução em até seis meses. Foram selecionados cinco, que receberam um aporte de 10 mil reais cada para executar seus projetos e validar as soluções.

Os pilotos que estão em execução na região da Grande São Paulo são:

Economize água com Piipee

(Startup PiiPee):

Projeto para validação e mensuração da economia de água utilizando o sanitizante da PiiPee nos dejetos líquidos do vaso sanitário de casas.

Moradigna Capacita

(Startup Moradigna):

Projeto para capacitação de profissionais para o setor da construção civil, validação do modelo de treinamento.

Brechó da Construção Civil

(StartUps Be.SUN e ArquCoop+):

Instalação do primeiro brechó da construção civil, com a venda de produtos usados de reformas.

Home Office Acústico Bioclimático

(Startup Tebas):

Instalação de um Home Office climatizado e acústico, para atender pessoas que estão trabalhando em suas casas, porém sem condições acústicas e térmicas.

Banheiro Móvel (Startup Tebas):

instalação de um banheiro em dois dias, com a modelagem da estrutura do negócio e materiais necessários. O objetivo é a construção mais rápida de um banheiro mais barato que a estrutura de alvenaria convencional, e com a possibilidade de aproveitamento de água do chuveiro nos vasos sanitários.

A ideia é que depois de implementados, esses pilotos sejam validados e possam ser disseminados, gerando impacto positivo e solucionando problemas relacionados à crise hídrica, garantindo o acesso a banheiro e a condições de trabalho mais salubres e ampliando oportunidade de geração de renda.



O déficit habitacional continua sendo um grande problema da sociedade moderna, mas além do déficit de moradias, também temos o déficit estrutural, ou moradias inadequadas para habitação, que muitas vezes trazem problemas silenciosos à saúde e bem-estar.

Alinhado a isso, foi concebido pelo Instituto InterCement, em parceria com áreas internas da InterCement Brasil, o ReformuLAR, uma iniciativa que tem como principal objetivo viabilizar adequações em ambientes residenciais, principalmente em aspectos que impactem na saúde de seus moradores e garantam melhores condições de segurança e acessibilidade.

A partir de estudos e análises realizadas, o Instituto concluiu que o mais eficaz seria disponibilizar uma solução completa, que garantisse o acesso a crédito, mas também a execução completa do projeto de reforma com agilidade, qualidade e segurança. Além disso, os projetos deveriam ser desenvolvidos de forma a gerar impacto nas comunidades por meio do treinamento e contratação de mão de obra e compra de materiais localmente.

O ReformuLAR foi iniciado, em setembro de 2020, como um processo piloto, no município de Apiaí, no Vale do Ribeira, em São Paulo. No primeiro momento, a oportunidade foi disponibilizada, com condições facilitadas de pagamento e sem juros, apenas para os profissionais da própria empresa, com salário igual ou inferior a 3 salários mínimos. Em 3 meses, foram 7 obras concluídas.

Em 2021, foi necessário adequar o processo de execução da iniciativa, estabelecendo uma parceria direta com o escritório de Arquitetura Thaila Matos, Arquiteta e Urbanista, que fica responsável pelo planejamento e execução das obras, e com a Cooperativa de Crédito Sicoob, que disponibiliza crédito com condições facilitadas e juros reduzidos para financiamento das obras. Além disso, foi realizado um trabalho de articulação com lojas de materiais de construção do município para divulgação do projeto e estabelecimento de uma base de produtos e cotação específica para clientes do ReformuLAR. Com essas novas alianças, o escopo da iniciativa foi ampliado, estando disponível para a comunidade de Apiaí, além dos profissionais InterCement.

A retomada na comunicação no município de Apiaí aconteceu em novembro e até o final de 2021 foram mais de 50 interessados na solução completa de reforma. Foi um ano de muitas mudanças na estruturação da implementação da iniciativa, validações e envolvimento de novos parceiros e áreas internas da InterCement Brasil.

Todo esse processo fortalece a nossa vontade de inovar e levar oportunidades qualificadas que auxiliem na superação de desafios sociais para todas as comunidades onde atuamos. Para 2022, a expectativa é validar esse modelo de atuação do ReformuLAR, mensurar o impacto e prospectar ampliações.

Voluntariado corporativo

A metodologia do programa de voluntariado corporativo da InterCement Brasil fomenta a prática do voluntariado contínuo, buscando garantir a perenidade e sustentabilidade das ações e a ampliação das alianças intersetoriais. Com isso, espera-se contribuir para o exercício da cidadania ativa, criando um senso de pertencimento e influenciando comportamentos que impactem positivamente na qualidade de vida das comunidades.

Para promover o engajamento social de seus colaboradores diretos, parceiros e representantes das comunidades onde atua, o Instituto orienta a organização a partir de GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário), estrutura do modelo de atuação do investimento social privado.

Os GAIVs se organizam conforme a habilidade e interesse de seus integrantes para realização de ações cidadãs comunitárias. Em 2021, o modelo de atuação voluntária foi híbrido, prevaleceram as ações no formato virtual, mas em algumas localidades onde o cenário da pandemia estava mais controlado, foi possível realizar algumas ações presenciais, seguindo todos os protocolos de segurança.

Foram retomadas algumas das iniciativas contínuas, como aulas de esporte e cultura que já aconteciam antes da pandemia e estiveram suspensas em 2020. Também ocorreram ações focadas no suporte à comunidade, especialmente no apoio na retomada das aulas presenciais nas escolas e no atendimento de necessidade básicas, além de arrecadações e distribuição de alimentos.

Os eventos virtuais possibilitaram consolidar uma agenda de ações com engajamento de voluntários e colegas de outras unidades de negócio, potencializando as participações em

lives, compartilhando culturas e experiências e arrecadando mais doações.

Os momentos virtuais com a participação da comunidade também permitiram atividades de formação, palestras sobre diversos temas, destacando-se temas relacionados ao estímulo ao empreendedorismo, geração de renda e preparação para o mercado de trabalho. Na maioria das vezes os palestrantes eram talentos da própria empresa, ex-funcionários ou influenciadores digitais locais.

As recomendações identificadas pela pesquisa O IMPACTO E O VALOR DO VOLUNTARIADO CORPORATIVO: Aprendendo com o Programa de Voluntariado da InterCement, realizada em 2020, foram incorporadas ao planejamento do Programa para 2021. Com base nas recomendações, criamos novas formas de reconhecimento, revisamos o Prêmio Idealista e demos início à elaboração de um projeto que prevê dar mais visibilidade e ampliar oportunidades de mobilização de recursos para apoiar as ações voluntárias, o que será efetivado no próximo ano. O documento está disponível para leitura e download em:

https://intercement.com/wp-content/uploads/2020/12/IMPACT_VALOR_VOLUNT_CORPOR_PORTUGUES.pdf





O Prêmio Idealista é uma estratégia de reconhecimento ao trabalho voluntário do Programa de Voluntariado do Instituto InterCement.

Em 2021, por se tratar de um período ainda com restrições e em processo de retomada das iniciativas dos voluntários com a comunidade, lançamos uma edição especial, para estimular esse retorno.

Foi incluído o critério de cumprimento dos protocolos de saúde e segurança e recomendações da Organização Mundial de Saúde e dispensada a exigência de um número de horas mínimo de dedicação. A edição de 2021 permitiu que GAIVs novos ou criados para a premiação pudessem se inscrever. O processo seletivo foi dividido em duas etapas:

Primeira etapa: inscrição de um projeto de voluntariado, com direito a um "recurso semente" de R\$ 2,5 mil, que devia ser

aplicado no desenvolvimento das ações voluntárias, planejadas para acontecer de maio a agosto. Nessa etapa, foram inscritos 11 projetos, de seis municípios diferentes.

Segunda etapa: "Mostra Nacional do Voluntariado na InterCement Brasil", onde os GAIVs apresentaram os resultados dos projetos que foram avaliados pelo público participante de um evento que aconteceu em outubro, integrado à agenda da SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente). Foram apresentados 8 vídeos, sendo que foram premiadas cinco iniciativas, que receberam R\$ 6 mil para cada uma delas investir em novas ações.

Os critérios avaliados pelo público foram:

- O cumprimento dos protocolos de saúde e segurança conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde;
- Identificação da realização de ação contínua;
- Percepção do resultado gerado pelo projeto para a comunidade;
- Percepção do resultado gerado pelo projeto para os voluntários;
- Percepção de valor gerado pela iniciativa, de forma geral;
- Uso de tecnologia e inovação na realização das ações.

As cinco iniciativas premiadas foram:

GAIV	Projeto	Município
Sementes do Bem	Construção de espaço de interação na Pastoral da criança	Brumado/BA
Levanta-te	Apoio e acompanhamento de pessoas com problemas psicológicos após Covid-19	Brumado/BA
Atitude Legal	Workshop de produção de pizza com intuito de estimular a geração de renda	Nova Santa Rita/RS
Pró Cultura	Aulas de incentivo e desenvolvimento da cultura de Apiaí	Apiaí/SP
Geração Solidária	Aula de futebol para crianças da comunidade	Apiaí/SP

Os GAIVs de Brumado são um exemplo do compromisso de continuidade dos voluntários. A fábrica do município não está operando, mas os GAIVs locais

mantêm suas atividades, sendo duas de suas iniciativas reconhecidas pelo Prêmio Idealista.



O Dia do Bem Fazer é um evento tradicional na agenda de voluntariado da InterCement Brasil, sendo parte do calendário desde 2009. O propósito do movimento é criar oportunidades de mobilização e engajamento das pessoas com ações cidadãs que beneficiem as comunidades.

Em 2021, 15 municípios onde atuamos organizaram uma agenda de atividades voluntárias, envolvendo cerca de 1.100 pessoas na execução das ações. As atividades beneficiaram aproximadamente 18 mil pessoas.

Aconteceram ações à distância como as “lives solidárias”, realizadas em vários municípios, como Ijaci, Cajati e Nova Santa Rita, eventos com músicos e artistas locais com o objetivo de arrecadar doativos para instituições. Também já foi possível a realização de atividades presenciais sempre com os cuidados impostos pela ainda existência de riscos pela pandemia.

Já com a perspectiva da volta às aulas presenciais, muitos grupos de voluntários se preocuparam em tornar os ambientes escolares mais alegres, acolhedores e seguros. Em alguns municípios, escolas ou espaços como sala de aula e biblioteca foram pintados e nas instituições de acolhimento de crianças em situação de vulnerabilidade, o mesmo fato se repetiu. Em Campo Formoso

foi implantada uma brinquedoteca na Casa Lar. Em Candiota, foram realizadas melhorias e higienização e desinfecção de escolas públicas. Em Cezarina, a área de lazer da Escola Municipal Augusto Afonso passou por uma revitalização, contando inclusive com a implementação de um campinho de futebol de areia, reforma do muro (incluindo uma pintura de grafite artístico), criação de uma horta vertical e de um banheiro para crianças com deficiências. Em Nova Santa Rita, duas escolas e a Casa de Acolhimento também passaram por melhorias e em uma das escolas e na Casa de Acolhimento foram criadas salas de informática. Em Santana do Paraíso, a Casa de Cultura recebeu pintura interna e externa, nivelamento da entrada e plantio de grama, além de organização e catalogação dos livros da biblioteca.

Outros espaços de apoio social e interesse público também receberam intervenções organizadas pelos voluntários como a APAE, CRAS e CONSEPI e prédio da rádio comunitária dos moradores do bairro Pedra Negra, em Ijaci, e a praça do terminal rodoviário de Campo Formoso. Em João Pessoa, as ações se concentraram na Ilha do Bispo, no CREI Maria José de Miranda Burity, na Unidade de Saúde da Família, na Associação Recreativa Cultura e Artística (ARCA), na Praça do Índio Piragibe, na Base da Força Tática e no Campo de Areia de Vôlei.

Para apoiar os jovens, os voluntários de Nova Santa Rita realizaram *workshops* on-line, nos quais receberam dicas para compor seus currículos profissionais e como se portar em entrevistas de emprego. Os voluntários de Candiota realizaram o *Workshop* das Profissões, evento on-line, que apresentou para os jovens as profissões relacionadas ao mercado de trabalho da região e também as novas oportunidades profissionais surgidas pelos avanços da tecnologia da informação.

Ainda em Nova Santa Rita, pessoas interessadas em empreender tiveram a oportunidade de acompanhar um *workshop* sobre o tema, e em Pedro Leopoldo foram disponibilizados, pelo canal de Youtube do CDC, vídeos de oficinas de artesanato, culinária para complementação de renda, saúde infantil e orçamento doméstico, com conteúdo totalmente preparado por voluntárias do município.

Brumado e Candiota abraçaram a causa de atendimento aos idosos. Em Candiota, no dia 23 de agosto, serenatas animaram os idosos cadastrados no Centro de Referência da Assistência Social do município: os músicos foram de casa a casa, totalizando mais de 60 serenatas. Em Brumado, todas as atividades

de 2021 estavam orientadas ao bem-estar dos idosos, com o tema “Idoso em Cena”. Foram realizadas palestras on-line e um treinamento presencial para responsáveis por cuidar de pessoas contribuíram para sua melhor qualificação. Um concurso abriu espaço para as famílias mandarem vídeos sobre os idosos no dia a dia. No dia 28 de agosto, uma *live* solidária contou com apresentações musicais, com sertanejo raiz e rodas de viola, desafios de cordel e apresentação de vídeo sobre violência contra o idoso. Houve, ainda, apresentação de documentários sobre personalidades idosas do município.

Outros municípios, como Cajati, focaram na realização de eventos para a arrecadação de alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, posteriormente destinados às instituições locais que apoiam famílias em situação de vulnerabilidade.

O Dia do Bem Fazer não se reduz a eventos em um só dia, nem apenas em ações pontuais. A diversidade das ações realizadas em cada município reflete a diversidade dos contextos onde o Instituto atua e a InterCement Brasil está presente. É assim que atuamos em estreita parceria com as comunidades no desenvolvimento de ações transformadoras.

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO

Flávio Aidar

CONSELHEIROS

Armando Silva
 Eduardo Carvalho
 José Caires
 Luiz Klecz
 Paulo Diniz
 Ricardo Congro

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Lívio Hagime Kuze

DIRETORA EXECUTIVA

Carla Duprat

EQUIPE TÉCNICA

Jordânia Furbino
 Kleber Eduardo da Silva
 Rafael Guisso

RELATÓRIO RESUMIDO DE ATIVIDADES 2021

Coordenação de conteúdo e edição: Jordânia Furbino
 Textos: Letícia Miraglia e Nísia Werneck
 Projeto gráfico e diagramação: Duet Bureau
 Fotos: Arquivo Instituto InterCement

CONTATOS

Avenida das Nações Unidas, 12.495 | São Paulo-SP
 CEP 04578-000 Tel: (11) 2766-4519
 institutointercement@intercement.com



Instituto
InterCement

Pelo desenvolvimento
comunitário

